

Reis de Portugal

					
D. Afonso Henriques (o Conquistador)	D. Sancho I (o Povoador)	D. Afonso II (o Gordo)	D. Sancho II (o Capelo)	D. Afonso III (o Bolonhês)	D. Dinis (o Lavrador)
					
D. Afonso IV (o Bravo)	D. Pedro I (o Justiceiro)	D. Fernando (o Formoso)	D. João I (o de Boa Memória)	D. Duarte (o Eloquente)	D. Afonso V (o Africano)
					
D. João II (o Príncipe Perfeito)	D. Manuel I (o Venturoso)	D. João III (o Piedoso)	D. Sebastião (o Desejado)	D. Henrique (o Casto)	D. Filipe I (o Prudente)
					
D. Filipe II (o Pio)	D. Filipe III (o Grande)	D. João IV (o Restaurador)	D. Afonso VI (o Vitorioso)	D. Pedro II (o Pacífico)	D. João V (o Magnânimo)
					
D. José (o Reformador)	D. Maria I (a Piedosa)	D. João VI (o Clemente)	D. Pedro IV (o Libertador)	D. Miguel (o Usurpador)	D. Maria II (a Educadora)
				<ul style="list-style-type: none"> Primeira dinastia – Dinastia Afonsina Segunda dinastia – Dinastia Joanina Terceira dinastia – Dinastia Filipina Quarta dinastia – Dinastia Brigantina 	
D. Pedro V (o Esperançoso)	D. Luís I (o Popular)	D. Carlos (o Martirizado)	D. Manuel II (o Desventuroso)		

1 Descobre o nome de alguns reis, seguindo as pistas que te são dadas.

Faz parte da primeira dinastia e as suas ações foram muito importantes para a formação de Portugal. Conquistou muitas terras aos Muçulmanos, estando esse facto relacionado com o seu cognome.	_____
Faz parte da primeira dinastia e deu especial atenção ao desenvolvimento das atividades agrícolas, facto que influenciou a atribuição do seu cognome.	_____
A sua morte provocou uma crise de sucessão e o rei que lhe sucedeu deu origem a uma nova dinastia.	_____
Subiu ao trono depois de lutar contra os Castelhanos. Iniciou uma nova dinastia, durante a qual se deu o início e o prosseguimento da expansão marítima.	_____
Morreu numa batalha no Norte de África. Após a morte do seu sucessor Portugal perdeu a independência.	_____
Inaugurou uma nova dinastia e livrou os Portugueses do domínio castelhano, restaurando a nossa independência.	_____
Foi assassinado em 1908, sucedendo-lhe o seu filho, último rei de Portugal.	_____

Resumo

Desde a fundação de Portugal, no século XII, até 1910, Portugal viveu sob um regime político chamado Monarquia.

Na Monarquia, o chefe de Estado é o rei e ocupa esse cargo vitaliciamente, ou seja, até à sua morte, sucedendo-lhe o filho mais velho. Porém, quando o rei não deixa nenhum filho, procura-se o descendente direto mais próximo, por exemplo, um irmão, um tio, um primo ou outro familiar. A monarquia é, portanto, um sistema hereditário, ou seja, à morte do pai sucede-lhe um filho ou outro familiar que herda esse cargo.

Na História de Portugal, separa-se a Monarquia em dois períodos: o primeiro ocorreu entre a fundação de Portugal e o século XIX, até cerca de 1834; o segundo, desta data até 5 de outubro de 1910, ano em que a Monarquia deixou de vigorar no nosso país.

Durante o primeiro período, o rei detinha mais poderes do que no segundo. Embora reunisse as Cortes, ou seja, o conjunto dos representantes dos diversos grupos sociais, era ele quem tomava as decisões. No entanto, a partir de D. João V, as Cortes deixaram de ser convocadas e o poder dependia apenas do rei. Por isso, dizemos que era um rei absoluto.

A partir de 1834 instaurou-se em Portugal uma monarquia liberal, ou seja, o rei dividia os poderes com os Tribunais, com o Governo e com as Cortes.